

## CARTA AO LEITOR

*Isabel Amélia Costa Mendes\**

Vivemos numa sociedade de informação na qual, nos mais variados setores e ramos de atividade, verifica-se uma crescente curva de aceleração no desenvolvimento dos meios de comunicação entre os integrantes da comunidade científica.

O avanço científico exponencial vem se fazendo acompanhar de necessidades inovações e acelerados processos de disseminação do novo conhecimento, não só porque a qualidade do sistema de comunicação é vital para a ciência, mas também porque esta mesma ciência constitui um conjunto de conhecimentos públicos compartilhados com a mesma comunidade através de registros. É por este motivo que os pesquisadores têm assumido a responsabilidade de cooperar e facilitar o processo de transferência de conhecimento.

Dentre as várias formas hoje possíveis, a comunicação escrita em periódicos especializados tem sido considerada ainda a mais importante, a despeito do avanço da cibernética, proliferando-se seu número de acordo com a velocidade e com a diferenciação de produção.

Inventados nos séculos XVII, os periódicos especializados representaram uma evolução natural das cartas, dos registros de reuniões e das comunicações particulares entre cientistas. Embora estejamos já às portas do século XXI, contando com meios mais rápidos e acessíveis para disseminação de resultados de pesquisas através de comunicação em rede mundial, o periódico especializado, enquanto o arquivo para consultas continua apresentando-se como o meio mais singular e seguro a ser utilizado pelo pesquisador consciente do dever de levar suas idéias ao conhecimento geral. Após sofrer os aperfeiçoamentos decorrentes e compatíveis com o desenvolvimento contemporâneo, a característica atual mais marcante deste veículo tem sido a busca pela difusão rápida e diferenciada.

Acompanhando esta tendência, em alguns países a Enfermagem conta com uma proliferação sempre crescente de periódicos, enquanto que em outros menos desenvolvidos econômica, social, política, cultural e cientificamente, há mais dificuldades em se criar um veículo dessa natureza. Especialmente no Brasil o ritmo da atividade científica em Enfermagem tem provocado uma tensão no sistema de comunicação profissional: o número de periódicos nacionais, enquanto meio de comunicação científica mais importante do artigo preliminar, não tem sido suficiente para trazer a público o produto das atividades de investigação dos enfermeiros-pesquisadores.

A criação de um novo veículo não representa apenas a demonstração de sensibilidade a esta demanda, traduzida pelo compromisso para com a criação e distribuição da informação, para com a produção e expressão do conhecimento. Basicamente dois fatores à **Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo** a criação da **Revista Latino-Americana de Enfermagem**: experiência de seu Corpo Docente com pesquisa e o acordo assumido com a **Organização Panamericana da Saúde com a Organização Mundial da Saúde** no sentido de desenvolver mecanismos de divulgação de resultados de investigação, desde sua designação como **Centro Colaborador para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem**, em 1988.

O leitor a esta altura poderá estar se perguntando o motivo pelo qual a

---

*\* Vice-Presidente do Conselho Diretor da Revista Latino-Americana de Enfermagem. Professor Titular do Departamento de Enfermagem Geral e Especializada e Vice-Diretora da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo.*

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo lança uma revista de abrangência internacional já que a demanda nacional é muito grande.

Ocorre que num mundo cada vez mais interdependente, os países necessariamente têm que se relacionar entre si. No contexto da interdependência, a Enfermagem dos países que integram a América Latina deve se pautar pelo senso de colaboração, esta entendida como investimento. Sabe-se que a tendência hoje é da globalização, sobretudo na esfera da comunicação. É com este espírito que a Revista Latino-Americana de Enfermagem está sendo criada, visando à integração entre enfermeiros latino-americanos que, através do conhecimento, poderão tornar mais inter-relacionada a Enfermagem da região.

Para que este objetivo seja alcançado é preciso que você também, caro leitor, cumpra a sua parte tornando-se consumidor da literatura aqui editada, divulgando e utilizando estes conteúdos para um número maior possível de colegas e alunos porque, afinal, a **utilização do conhecimento é dever de todos**. E, além disso, contaremos com você para utilizar esta revista como o mecanismo de divulgação de seus artigos, esteja ele preparado em português ou espanhol. **O que importa é que você veicule também suas idéias, contribuindo para a integração e expansão da Enfermagem Latino-Americana.**